



PROFLETRAS

Caderno de Atividades:

Reconhecimento das variedades linguísticas e promoção do respeito linguístico.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA



Fonte: <https://conversadeportugues.com.br/2015/05/variedades-linguisticas-na-sala-de-aula>

Mestrando: Keferson Aparecido Barbosa

Orientadora: Juliana Bertucci Barbosa

Profletras/UFTM

Uberaba-MG / 2025

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

B198r	<p>Barbosa, Keferson Aparecido Reações subjetivas e atitudes sociolinguísticas de alunos do ensino fundamental anos finais e propostas didáticas / Keferson Aparecido Barbosa. -- 2026. 108 f. : il., fig.</p> <p>Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) -- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2025 Orientadora: Profa. Dra. Juliana Bertucci Barbosa</p> <p>1. Língua portuguesa - Estudo e ensino. 2. Educação básica. 3. Língua portuguesa - Variação. 4. Linguística. I. Barbosa, Juliana Bertucci. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.</p> <p>CDU 811.134.3(07)</p>
-------	---

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
PROPOSTA DIDÁTICA 01	06
PROPOSTA DIDÁTICA 02	08
PROPOSTA DIDÁTICA 03	10
PROPOSTA DIDÁTICA 04	13
PROPOSTA DIDÁTICA 05	16
SUGESTÃO AO DOCENTE:	18
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO

Docente

Neste Caderno de Atividades apresentamos propostas didáticas apresentadas que foram elaboradas durante o desenvolvimento do projeto de mestrado do programa de Pós-Graduação Mestrado Profissionais em Letras (PROFLETRAS) da associada Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), intitulado **REAÇÕES SUBJETIVAS E ATITUDES SOCIOLINGUÍSTICAS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS E PROPOSTAS DIDÁTICAS**.

O objetivo principal da pesquisa-ação foi identificar e analisar os traços linguísticos do PB que são mais avaliados negativamente por alunos do 8º ano de uma escola pública em Uberaba. Além disso, após o levantamento de tais dados, buscamos compreender as reações subjetivas e as atitudes sociolinguísticas desses alunos em relação às variações linguísticas e ao contínuo fala/escrita.

Este Caderno de Atividades apresenta 5 propostas e tem como público-alvo alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. As atividades estão assim distribuídas:

Proposta Didática	Objetivo Geral	Habilidade BNCC
Proposta Didática 1	Sondar os alunos sobre conhecimentos em relação à variação linguística e a fenômenos variáveis.	(EF69LP11) – Reconhecer e compreender a variação linguística em diferentes contextos, identificando fatores históricos, regionais, sociais e culturais que influenciam os usos da língua.
Proposta Didática 2	Levar a fazer pesquisa sobre variação linguística em ambiente virtual e a escrever sobre o assunto.	(EF69LP15) – Pesquisar, em ambientes digitais e outros meios, as variedades linguísticas em diferentes comunidades e contextos, produzindo textos que analisem e valorizem essa diversidade.

Proposta Didática 3	Levar os alunos a desenvolverem a habilidade relacionada ao respeito linguístico e cultural brasileiro, conforme previsto na BNCC (Bortoni-Ricardo, 2004).	(EF69LP14) – Reconhecer e respeitar a diversidade de usos da língua portuguesa nas diferentes regiões do Brasil e nos países lusófonos, valorizando a pluralidade linguística como patrimônio cultural.
Proposta Didática 4	Desenvolver a habilidade dos alunos em relação à monitoração estilística (grau de formalidade).	(EF69LP13) – Adequar o uso da língua a diferentes situações de comunicação, considerando o grau de formalidade necessário.
Proposta Didática 5	Desenvolver a habilidade dos alunos em ao reconhecimento das diferentes normas do português, incluindo a norma culta (Faraco, 2008), conforme previsto na BNCC (Brasil, 2018).	(EF69LP12) – Reconhecer e respeitar as variedades linguísticas e a norma culta da língua portuguesa como formas legítimas de expressão, adequando o uso da linguagem às diferentes situações comunicativas.

As atividades elaboradas visam a oferecer ao professor uma supervisão que integre teoria e prática no ensino do Português Brasileiro. O objetivo é respeitar e conscientizar os docentes e alunos quanto ao uso de estratégias e orientações adequadas às necessidades específicas de cada aluno. Isso visa estimular os estudantes a compreenderem as respostas subjetivas e as avaliações sociolinguísticas relacionadas às variações linguísticas e à transição entre fala e escrita.

PROPOSTA DIDÁTICA 01: Sondando (re)conhecimentos de fenômenos variáveis

Tempo previsto: 02 aulas	
Materiais e recursos utilizados:	
<ul style="list-style-type: none"> - Papel e caneta/lápis - Quadro branco/Lousa - Pincéis e apagador (ou giz) 	
Objetivo Geral: Sondar os alunos sobre conhecimentos em relação à variação linguística e a fenômenos variáveis.	
Objetivo específico:	Levar os alunos a desenvolver a habilidade de reconhecer a variação linguística, especialmente de natureza regional ou dialetal.
Etapas da Atividade	<p>Aula 1</p> <p>1-Professor (a) escreva, na lousa, as seguintes perguntas (sondagem):</p> <p>A) Você já escutou falar de variação linguística?</p> <p>B) Você fala igual (usa os mesmos elementos e organização linguística) em todas as situações do seu dia-a-dia? Comente</p> <p>Para essa etapa, professor (a), peça para os alunos: (i) elaborarem, por escrito, um parágrafo respondendo essas questões (questões 1 e 2) e (ii) em seguida, peça que leiam suas respostas ou comentem o que responderam em voz alta</p>

para compartilharem suas respostas.

Aula 2

1-Escrevam na lousa as seguintes perguntas:

A) Cite um erro de português que você considera inadmissível na fala e na escrita:

B) Cite um erro de português que você considera tolerável na fala e na escrita.

Para essa etapa, professor (a), peça para os alunos: (i) elaborarem, por escrito, um parágrafo respondendo essas questões (questões a e b) e (ii) em seguida, peça que leiam suas respostas ou comentem o que responderam em voz alta para compartilharem suas respostas.

2-A partir das respostas dos alunos, discuta com eles a noção de “erro” e por que avaliamos alguns elementos da língua errados e outros não.

PROPOSTA DIDÁTICA 02: Fator extralinguístico: a variação regional ou dialetal



www.tudosaladeaula.com.br

Tempo previsto: 05 aulas

Materiais e recursos utilizados:

- Livros didáticos com explicações de variação linguística de natureza **regional** ou **dialetal**.
- - Fotocópias da imagem acima;
- - Computador;
- - Data Show;
- - Acesso a internet;
- - Pasta para o portfólio e ou mural expositivo do debate em sala de aula.

	<p>Objetivo Geral: Levar a fazer pesquisa sobre variação linguística em ambiente virtual e a escrever sobre o assunto.</p>
<p>Objetivo específico:</p>	<p>Levar os alunos a desenvolver a habilidade de reconhecer a variação linguística, especialmente de natureza regional ou dialetal.</p>
<p>Etapas da Atividade</p>	<p>Aulas 1 e 2</p> <p>1- Solicitar que os alunos realizaram uma breve pesquisa na internet sobre o que são variações linguísticas de natureza regional ou dialetal. Em seguida, sob a orientação do professor, solicitar que os estudantes se organizem em grupos (ou fazer uma roda de conversa) para que cada um, com um pedaço de papel em mãos, escrevam palavras que acreditam serem exemplos de variantes lexicais que concorrem no Brasil dando nome ao mesmo conceito/objeto no mundo. Para ilustrar, mostre a figura que inicia esta nossa proposta (bergamota).</p> <p>Aula 3</p> <p>2- Após esse momento, iniciar um quiz de perguntas e respostas, em que os alunos deverão identificar o tipo de variação escrita pelo colega e em qual região ela é mais comum.</p> <p>Aulas 4 e 5</p> <p>3 - Peça, ao final da atividade, para os alunos registrem em uma cartolina (ou papel que possa posteriormente ficar em um mural), por meio de desenhos e de um parágrafo descritivo, o que aprenderam sobre variações linguísticas e sua conscientização durante a semana. Esses trabalhos podem ser exibidos em um mural na sala de aula.</p>

PROPOSTA DIDÁTICA 03: Respeito Linguístico



<https://www.mensagensmaravilhosas.com/2023/05/ai-nois-fica-no-feice-buque.html>

Tempo previsto: 05 aulas

Materiais e recursos utilizados:

- - Fotocópias da imagem acima;
- - Quadro branco/Lousa
- - Pincéis e apagador (ou giz)
- - Data Show;
- - Caderno dos estudantes para registro das atividades de interpretação de texto condicionadas ao tema da atividade.

Objetivo Geral: Levar os alunos a desenvolverem a habilidade relacionada ao respeito linguístico e cultural brasileiro, conforme previsto na BNCC (Bortoni-Ricardo, 2004).

Objetivo específico:	Levar os alunos a reconhecer os diferentes usos linguísticos, respeitando as diferenças.
Etapas das Atividades	<p>Aulas 1 a 2</p> <p>1- Projete o texto acima em sala de aula e/ou faça cópias aos alunos para lerem juntos e realizarem discussões. Em seguida, abrir um debate em sala de aula questionando aos alunos se consegue entender o texto e se há palavras que não conhecem ou não usam em seu cotidiano.</p> <p>2- Após discussão, discuta com os alunos a importância de se respeitar os diferentes falares do Brasil. Se possível for, apresente um vídeo que discuta sobre isso, por exemplo, o vídeo SOTAQUES DO BRASIL (vídeo 1), disponível no youtube: (https://youtu.be/8vPMsbBHSf4?si=WvT46lDx4SaL1aPD).</p> <p>Pergunte aos alunos se eles algumas das formas citadas no vídeo ou no texto que inicia esta proposta. Questione os alunos se já foram discriminados ou sofreram “gozação” pelo jeito de falar.</p> <p>Aulas 3 e 4</p> <p>3 - Escreva na lousa as seguintes questões:</p> <p>(a) O que você aprendeu sobre a importância de respeitar as diferentes formas de falar e escrever?</p> <p>(b) Por que a língua está associada às práticas culturais em cada região? Em sua família ou comunidade? Explique</p> <p>(c) Como os pais ou responsáveis podem ajudar a aprender a valorizar a diversidade linguística?</p> <p>Promova a discussão com os alunos em sala de aula</p>

oralmente. Peça para que eles levem essas perguntas para casa e discutam com familiares (pessoas que moram com eles) sobre tais questionamentos. Solicite que leve na próxima aula, por escrito, em um texto descritivo-expositivo, uma descrição das respostas dadas pelos familiares e a opinião deles sobre o assunto. Destaque que é de extrema importância que os responsáveis legais os auxiliem nas respostas (contemplando também junto a esta proposta a busca ativa de pais e escolas, pois escolas que possuem os pais como apoiadores de uma educação eficaz, são mais desbravadoras de conhecimento).

Aula 5

4-Para finalizar a atividade divida os alunos em grupos e peça que façam cartazes e pequenos textos que incentivem o respeito linguístico na escola. Esse material pode ser exposto na escola. Se a escola tiver redes sociais, pode solicitar aos alunos que gravem pequenos vídeos (caseiros, do tipo pitch) sobre variação linguística no Brasil e respeito, organizando assim postagens em redes sociais, promovidas pelos próprios alunos, sobre a temática discutida nessa atividade.

PROPOSTA DIDÁTICA 04: Monitoração estilística

Texto 1

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

ANDRADE, Oswald de.

Disponível em: <http://www.portugues.com.br/literatura/oswald-andrade---modernista-revolucionario-.html>

Texto 2

Nos Estados Unidos, segundo o *Centers for Disease Control and Prevention*, o número de estudantes de ensino fundamental e médio que usam cigarros eletrônicos aumentou em 1,8 milhão em apenas um ano – de 3,6 milhões em 2018 para 5,4 milhões em 2019. Estudos apontam que embora proibido o comércio dos “vapes” – nome que se popularizou, o termo abrange os e-cigarette, e-ciggy, e-pipe, e-cigar, heat not burn (tabaco aquecido), dentre outros, o uso, aumentou exponencialmente no Brasil, México e Costa Rica.

Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar são proibidas no Brasil, por meio da Resolução: RDC nº 46, de 28 de agosto de 2009. Essa decisão pautou-se de modo preventivo, devido à ausência de dados científicos que comprovassem as alegações atribuídas a esses produtos.

Disponível em: <https://acbgbrasil.org/tabagismo-coronavirus/> (adaptado do Instituto Nacional do Câncer - INCA).

Tempo previsto: 03 aulas	
Materiais e recursos utilizados:	
<ul style="list-style-type: none"> · - Datashow para a exposição dos dois textos em estudo; · - Quadro branco/Lousa · - Pincéis e apagador (ou giz) · - Textos xerocopiados · - Jornais, revistas usadas/velhas para recorte. · - Cola e tesoura · - Folha A4 	
Objetivo Geral: Desenvolver a habilidade dos alunos em relação à monitoração estilística (grau de formalidade).	
Objetivo específico:	Demonstrar que o texto 1 aborda uma construção linguística realizada pela maioria da população brasileira (iniciar orações com pronomes oblíquos, como “ <u>me</u> dê um cigarro”) e que o Texto 2, por ser um texto argumentativo-expositivo, com abordagem de um assunto que envolve saúde da população, em contexto mais formal, há emprego de outros recursos linguísticos, que se aproximam mais da gramática tradicional (como a colocação pronominal em: “Essa decisão pautou- <u>se</u> de modo preventivo”).

Etapa das Atividades	<p>Aulas 1 e 2</p> <p>1 - Realizar as leituras dos dois textos com os alunos (texto 1 e texto 2 que estão no início desta proposta). Fazer a interpretação dos textos, e perguntar aos alunos quais diferenças (ou semelhanças) linguísticas (relacionadas aos usos de elementos da língua) observam, e se há alguma palavra ou construção frasal que não utilizam ou que utilizam em seu cotidiano.</p> <p>2-Após as discussões, pergunte o que o narrador do texto 1 está mencionado sobre a colocação pronominal empregada pelos brasileiros. Peça aos alunos para procurem uma estrutura semelhante no texto 2 (de colocação pronominal) e se essa forma (“Essa decisão pautou-se de modo preventivo”). Assemelhar-se aos que eles utilizam em uma conversa em situação informal forma no texto 1.</p> <p>3-Peça que os alunos apontem outros elementos da língua que eles usam de forma distinta em situações de maior ou menor monitoramento. Sugestão: fazer cartazes com esses exemplos, evidenciando os diferentes usos conforme situação comunicativa.</p> <p>Aula 3</p> <p>3-Peça aos alunos que comparem o uso dos pronomes no poema com o uso em suas próprias regiões ou no dia-a-dia. Incentive-os a trazer exemplos de como as pessoas ao seu redor usam pronomes de formas diferentes, dependendo do contexto (por exemplo, "me dá" em vez de "dá-me").</p> <p>4-Discuta como o uso coloquial dos pronomes é um exemplo de variação linguística e como essas variantes podem ou não ser consideradas "erradas".</p>
-----------------------------	--

PROPOSTA DIDÁTICA 05: norma plural brasileira

Vídeo: Canal Futura / Variedades Linguísticas

Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Ot1Toar_Ldc

Texto 1:



Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

Tempo previsto: 03 aulas	
Materiais e recursos utilizados:	
<ul style="list-style-type: none"> · - Datashow para a exposição do vídeo ou TV conectada na internet; · - Quadro branco/Lousa · - Pincéis e apagador (ou giz) 	
Objetivo Geral: Desenvolver a habilidade dos alunos em ao reconhecimento das diferentes normas do português, incluindo a norma culta (Faraco, 2008), conforme previsto na BNCC (Brasil, 2018).	
Objetivo específico:	Levar os alunos a compreenderem as variedades linguísticas do português.

Etapa das Atividades	<p>Aulas 1 e 2</p> <p>1 - Assista ao vídeo sugerido com os alunos (duração de aproximadamente 12 minutos) . Após assistirem o vídeo, peça para os alunos comentarem o que a temática do vídeo tem relação com aulas anteriores e/ou para descreverem oralmente quais principais conceitos abordados no vídeo. Se necessário, complemente as explicações dos alunos.</p> <p>2-Relembre com os alunos os termos (e as explicações) que aparecem no vídeo: norma culta, norma padrão, norma coloquial/popular. Peça que os alunos escrevam um pequeno parágrafo explicando o que entenderam sobre norma culta e norma coloquial, dando exemplos do cotidiano.</p> <p>Aula 3</p> <p>3- Pergunte aos alunos o que eles entendem por “estereótipos”. Em seguida, peça que leiam o texto 1 desta proposta e perguntem o que há de estereótipos nesse texto. Promova a discussão sobre a forma caricata que pessoas de região rural são apresentadas em alguns textos, propagandas, novelas, etc.</p> <p>4- Promova reflexões sobre respeito linguístico.</p>
-----------------------------	---

SUGESTÃO AO DOCENTE:

Professor (a)

Assista ao vídeo “Português do Brasil: a construção da norma culta e as práticas de ensino” com a fala de Carlos Faraco

Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=CUKfzAeGNrE>

Nesse vídeo, o linguista e professor Carlos Alberto Faraco, da UFPR, abriu o 1º Seminário Nacional da Olimpíada falando sobre a construção da norma culta do português brasileiro e os seus impactos no ensino de língua portuguesa no país. Professor vale a pena conferir!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 04/02/2025.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa.* São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e educação.* São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira:** desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.